

Por todo o seu trabalho em prol do minibásquete, nomeadamente na organização do Clinic Internacional de Minibásquete, o Amândio Amorim do Imortal foi muito justificadamente convidado a estar presente em Matosinhos na Convenção Europeia do Minibásquete.

Já a pensar na quarta edição do Clinic de Minibáquete do próximo ano o Amândio pediu-me para eu lhe apresentar o esloveno Mirko Jurjavic. Esta é uma das razões do sucesso do Clinic de Minibásquete de Albufeira, não fazer eventos casuísticos, e planear as coisas a tempo e horas.

Palavra puxa palavra o Amândio chamou-me a atenção, que nos artigos que eu tinha escrito sobre os antecedentes do sucesso da selecção de Sub-14 do Algarve faltava mencionar o projecto Minis em Movimento levado a cabo pelo Imortal entre 2009 e 2014, projecto que nas suas palavras tinha lançado as sementes de muito do que se está a colher actualmente. De imediato dei a mão à palmatória e aqui estou a escrever mais um artigo sobre o tema dos antecedentes dos sucessos.

Por informação do Amândio "*O projecto teve financiamento do município nos 3 primeiros anos, mas a troika estragou tudo, o Imortal tentou manter o projceto mais 2 anos, mas financeiramente foi difícil* ."

Neste caso foram os cortes financeiros que terminaram o projecto, mas conheço outras situações em que foi a falta de perspectiva, a falta de paciência, o pensar que os resultados têm de ser imediatos, ou seja que se começa a trabalhar no minibásquete num ano e que no ano seguinte surgem resultados, ou que estes aparecem antes do final duma legislatura, seja autárquica, associativa ou federativa. Esta é umadas grandes dificuldades na consolidação destes projectos.

Nos 16 anos que estive na federação, vi nascer e morrer muitos destes projectos. Para além do

projecto do Imortal, lembro-me do projecto liderado pelo Hélder e pela Teresa Barata em Oliveira de Azeméis, o protocolo estabelecido pela mão do Marco Oliveira entre a Associação e a Câmara Municipal de Vila Real e de outros poderia falar. Tanto quanto ainda vou tendo conhecimento, neste âmbito estão a funcionar um projecto destes em Ponte de Lima promovido pelo Basket Clube Limiense e outro em Beja pelo Beja Basket Clube e existem grandes esforços para montar um projecto destes em Paços de Ferreira.

O projecto do Imortal chegava a diversas freguesias e locais do concelho, Olhos de Água, Paderne, Ferreiras, Vale Pedras, Guia e naturalmente Albufeira. Alguns dos jovens que agora dão nas vistas nas categorias de formação do basquetebol nacional como por exemplo o Ruben Ferreira Campeão Nacional 1X1 de época de 2016/17 e o João Assis, jogador já sob o radar dos seleccionadores nacionais, começaram no núcleo dos Olhos de Água o Ruben e no núcleo da Guia, o João. Muito provavelmente sem a existência deste projecto não estariam hoje a jogar basquetebol.

Obrigado Amândio pela tua chamada de atenção e por nos teres enviado informação sobre o projecto Minis em Movimento que publicamos em anexo. Finalmente, termino com uma palavra de apreço ao Emanuel Silva, coordenador pedagógico do projecto, (fazia a ligação dos atletas e os pais e as escolas e fazia a ligação com os professores de 1º ciclo), mais um “obreiro” que na penumbra fez o seu trabalho, que só começou a ser visível quase 10 anos depois.

Projecto para Desenvolvimento do Minibasquete no Concelho de Albufeira
Minis em Movimento
Apontamentos do Projecto Minis em Movimento